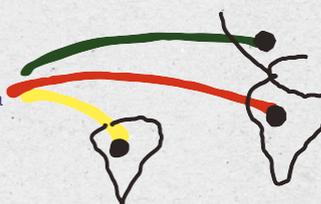


Relatório de Atividades de Capacitação| 2022



Tribunais de Contas
Países de Língua Portuguesa



ORGANIZAÇÃO
DAS
INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTROLO
DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

– OISC/CPLP –

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO | 2022

ÍNDICE GERAL

ENQUADRAMENTO	4
FUNDAMENTO, ÂMBITO E OBJETIVOS	5
METODOLOGIA.....	6
COLABORAÇÃO E CONDICIONANTES.....	7
EXECUÇÃO	8
1. FORMAÇÃO PLANEADA/REALIZADA.....	9
2. DESCRIÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	12
3. TIPOLOGIA, REGIME E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO	13
4. TIPOS DE PARTICIPAÇÃO.....	14
4.1. Por Entidade Formadora e por Ação.....	14
4.2. Por ISC	15
4.3. Por Área Temática	16
5. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO/IMPACTO	18
CONCLUSÃO.....	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Ações do Plano de Formação de 2022 - realizadas	11
Quadro 2 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCP (Síncronas)	14
Quadro 3 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCU (Assíncronas)	14
Quadro 4 – Participações, Volume de Formação e respetivas Percentagens	16
Quadro 5 – Participações e Volume de Formação por Áreas Temáticas	17

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Taxa de execução global das ações do Plano de Formação de 2022	9
Gráfico 2 – Taxa de execução das ações frequentadas pelas ISC não promotoras das ações do Plano de Formação de 2022	9
Gráfico 3 – Formação Ministrada pelo TCP	10
Gráfico 4 – Formação Ministrada pelo TCU	10
Gráfico 5 – Execução do Plano de Formação de 2022	12
Gráfico 6 – Ações de Formação por Tipologia	13
Gráfico 8 – Volume de Formação	15
Gráfico 9 – Percentagem do volume de formação por áreas temáticas	17

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CCTL	Câmara de Contas do Timor-Leste
CEF	Centro de Estudos e Formação
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
ISC	Instituição Superior de Controlo
OISC	Organização das Instituições Superiores de Controlo
PF	Plano de Formação
PIARRCAF	Planeamento, Identificação, Avaliação e Resposta aos Riscos no Contexto de Auditoria
TAM	Tribunal Administrativo de Moçambique
TCA	Tribunal de Contas de Angola
TCCV	Tribunal de Contas de Cabo Verde
TCGB	Tribunal de Contas da Guiné-Bissau
TCP	Tribunal de Contas de Portugal
TCSTP	Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe
TCU	Tribunal de Contas da União – Brasil

ENQUADRAMENTO

A formação profissional tem assumido ultimamente um papel determinante no bom funcionamento das organizações públicas. Sendo promotora da qualificação e da integração socioprofissional dos trabalhadores, consiste numa vertente da gestão de recursos humanos decisiva para a modernização, inovação e melhoria da qualidade da prestação do serviço público.

A implementação de novos modelos de comportamento, de liderança e gestão, de metodologias, de comunicação interpessoal, de eficácia, eficiência e produtividade, assim como a célere evolução das tecnologias de informação exigem atualização permanente, através de um sistema de formação contínua ao longo da carreira profissional dos trabalhadores.

No âmbito da função de Centro de Estudos e Formação (CEF) da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, descrita no ponto 7 do artigo 9.º do Regulamento de organização e funcionamento da Direção-Geral do Tribunal de Contas (Sede), aprovado pelo Regulamento n.º 739/2021, de 9 de agosto, o Tribunal de Contas de Portugal, no ano de 2022, foi elaborado o primeiro Plano de Formação/Capacitação (doravante designado Plano de Formação - PF) da Organização, com base no Relatório do Diagnóstico de Necessidades de Capacitação respeitante ao triénio 2022/2024, levado a cabo pelo Tribunal de Contas da União (TCU), enquanto Secretaria Geral da Organização.

Durante o ano em causa, o CEF divulgou diversas ações promovidas pelo TCP e pelo TCU, em estrita colaboração com a Secretaria Geral das ISC da CPLP.

FUNDAMENTO, ÂMBITO E OBJETIVOS

O presente relatório visa sintetizar a execução do Plano de Formação promovido pelo CEF no âmbito do respetivo PF:

- Dar a conhecer os resultados da formação profissional em 2022;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do PF da OISC/CPLP;
- Aferir se as expectativas dos formandos foram atingidas e identificar áreas de melhoria;
- Permitir ao CEF analisar a sua consistência global e oportunidade.

Sem prejuízo de uma abordagem sumária alargada às ações paralelas à formação profissional, com vista a obter uma perspetiva integral dos processos, o presente relatório incide sobre as ações de formação profissional destinadas às Instituições Superiores de Controlo membros da CPLP, a saber:

- Tribunal de Contas de Angola
- Tribunal de Contas da União – Brasil
- Tribunal de Contas de Cabo Verde
- Tribunal de Contas da Guiné-Bissau
- Tribunal Administrativo de Moçambique
- Tribunal de Contas de Portugal
- Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe
- Câmara de Contas do Timor-Leste

Os objetivos e conteúdos programáticos do Plano foram definidos pelas ISC responsáveis pela execução, partindo de uma base comum.

Objetivos gerais da Formação:

- Melhoria contínua do desempenho das ISC,
- Melhoria do desempenho individual dos respetivos trabalhadores,
- Mudança comportamental,
- Evolução das qualificações/competências,
- Aumento da motivação profissional.

Objetivos operacionais:

Objetivos previstos no PF para 2022 na distribuição da componente formativa pelo número total de ações:

- 31 de Cursos de formação profissional *online*:
 - 21 cursos em plataforma *E-learning*, promovidos pelo TCU e
 - 10 cursos em plataforma *Teams*, promovidos pelo TCP.

| METODOLOGIA

Partindo de uma realidade profissional tendencialmente híbrida, no que toca ao seu *modus operandi*, a capacitação das instituições tende a acompanhar esta prática.

No que respeita às ações de formação profissional, com exceção de algumas promovidas pelo TCP em regime misto, a maioria decorreu em plataformas virtuais.

Como já foi brevemente referido no enquadramento, o diagnóstico de necessidades de capacitação levado a cabo pela Secretaria Geral do TCU, foi baseado nas respostas obtidas através do envio de um questionário a todas as ISC lusófonas. Assim, a elaboração do PF, que se analisa neste relatório, partilha da mesma premissa.

Neste contexto, foram privilegiadas iniciativas de formação que permitissem:

- Melhorar a qualidade e o impacto da formação,
- Desenvolver e promover estratégias específicas que incentivem a transformação de conhecimento tácito em conhecimento explícito e a partilha com os demais colegas de trabalho.

O presente Relatório de Atividades de Capacitação para 2022 tem em contas as Áreas Temáticas e dentro de cada Área Temática por Cursos de Formação específicos, nos mesmos termos do Plano que lhe serve de base, a saber:

- Auditoria,
- Desenvolvimento de competências comportamentais,
- Desenvolvimento de competências digitais,
- Desenvolvimento de competências técnicas,
- Direito.

Na elaboração do presente relatório, foram analisados os dados recolhidos pelo CEF, relativos às atividades de capacitação promovidas pelo Tribunal de Contas de Portugal e pelo Tribunal de Contas da União – Brasil destinadas às OISC da CPLP.

Numa primeira fase, procedeu-se ao levantamento de elementos, seguindo-se a análise dos mesmos e por fim a avaliação dos resultados.

A forma como a informação se encontra organizada e analisada ao longo do Relatório tem como finalidade cumprir um duplo objetivo:

- Avaliar a execução das diferentes ações e propor medidas de melhoria contínua (âmbito micro),
- Sistematizar a informação, no sentido de simplificar a avaliação do período formativo (âmbito macro).

COLABORAÇÃO E CONDICIONANTES

No decurso da realização do relatório, realça-se a boa colaboração da Secretaria Geral da OIS da CPLP e dos funcionários afetos às áreas da formação profissional das ISC da CPLP na disponibilização dos elementos solicitados.

Contudo, foram observadas situações condicionantes ao estudo de determinados tópicos:

▪ Ações desenvolvidas pelo TCP:

As ações de formação desenvolvidas pelo TCP, através da Plataforma *Teams*, foram **síncronas**, isto é, durante a sua realização o formador e o formando estiveram em interação simultânea, no mesmo período temporal.

Por serem síncronas, condicionaram a participação de algumas ISC devido ao fuso horário existente entre os respetivos países.

▪ Ações desenvolvidas pelo TCU:

As ações de formação promovidas pelo TCU através da Plataforma de *E-learning*, foram **assíncronas**, em que a aprendizagem do formando é feita de acordo com o seu ritmo de aprendizagem e com as suas disponibilidades ou calendários. Não existiu interação direta com o formador.

Por questões da legislação brasileira, não foi possível revelar a identificação nominal da/do participante. Consequentemente, ao não estarem disponíveis os dados respeitantes ao

número dos **formandos envolvidos** nas ações realizadas na plataforma de *E-learning*, nem o respetivo volume de horas de cada um, o presente relatório não contempla os indicadores em questão.

Porque a plataforma de *E-learning* permite uma realização da ação num prazo alargado e gerido pelo participante, não nos assegura a desistência de alguns dos formandos inscritos em determinadas ações à data da redação deste relatório.

Por outro lado, deveremos ter em consideração que ambas as entidades promotoras – TCP e TCU – contemplam as ações do Plano objeto do presente relatório na sua planificação interna e regular, o que implica um aumento exponencial dos números de participantes, no âmbito da formação destas OISC da CPLP, comparativamente às demais instituições.

EXECUÇÃO

O PF 2022 foi elaborado em consonância com os objetivos delineados pelo CEF, tendo a colaboração da Secretaria Geral, bem como de todas as ISC da CPLP. Posteriormente, o Plano foi divulgado pelas ISC da CPLP.

Tendo presente que o desenvolvimento das pessoas sustenta o crescimento das organizações, o PF 2022 foi delineado procurando conciliar as ofertas das ISC com as necessidades de formação manifestadas pelos trabalhadores, com vista ao cabal desenvolvimento da sua atividade nos respetivos postos de trabalho.

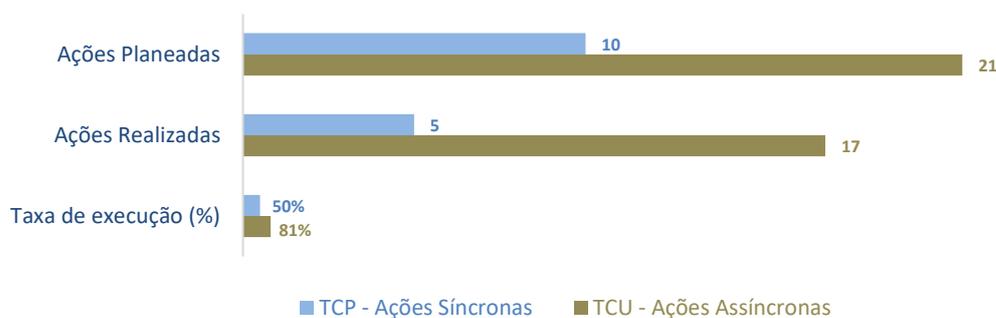
Como característica marcante do PF 2022 destacou-se o campo aberto de possibilidade de inscrições, salvaguardando a imparcialidade e a igualdade de oportunidades e contribuindo para a otimização de resultados.

A participação nas ações, por estas terem decorrido em plataformas virtuais, não careceu de seleção, bastando apenas a inscrição prévia dos candidatos à formação e respetiva autorização superior (no caso das ações síncronas).

1. FORMAÇÃO PLANEADA/REALIZADA

A partir do Gráfico 1, observa-se que, das 31 ações de formação inicialmente previstas e aprovadas no PF, foram realizadas 22 ações, o que representa uma **taxa de execução de 70%**.

Gráfico 1 – Taxa de execução global das ações do Plano de Formação de 2022



Convém referir que **8**, das **22** ações de formação realizadas, não foram frequentadas pelos trabalhadores das ISC não promotoras das ações, tendo as mesmas entidades frequentado somente **14** ações.

Das **10** ações de formação promovidas pelo TCP e inicialmente previstas e aprovadas no PF, foram realizadas 5 ações. Uma das ações levadas a cabo apenas teve participantes do TCP, já que as 7 inscrições do TCSTP foram extemporâneas.

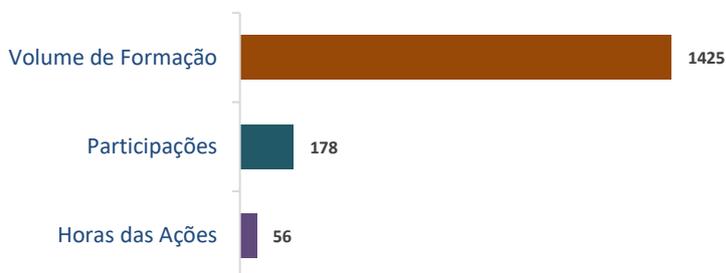
Gráfico 2 – Taxa de execução das ações frequentadas pelas ISC não promotoras das ações do Plano de Formação de 2022



No âmbito do plano de capacitação das OISC da CPLP, registaram-se **178** participações na formação síncrona, sendo **147** das participações do TCP (ISC promotora), e **31** das restantes ISC (CCTL, TCSTP e TCU). O número total de horas ministradas foi de **56** e o Volume de

formação síncrona foi de **1.425** horas, sendo destas **1.003** referentes ao TCP e **422** das restantes ISC.

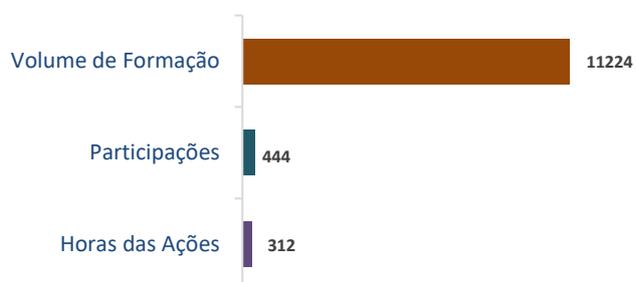
Gráfico 3 – Formação Ministrada pelo TCP



Das **21** ações de formação assíncronas promovidas pelo TCU inicialmente previstas e aprovadas no PF, **17** ações foram frequentadas. Destas, **7** tiveram exclusivamente participantes da ISC promotora (TCU).

Relativamente às participações nas ações assíncronas, registaram-se **444**, sendo **320** participações do TCU e **124** das restantes ISC.

Gráfico 4 – Formação Ministrada pelo TCU



A notória assimetria entre as formações promovidas pelo TCU e pelo TCP constatada nos gráficos 3 e 4 deve-se não apenas a uma maior quantidade de ações assíncronas disponíveis, como à elevada participação dos trabalhadores da ISC promotora dos mesmos, mas também é indicativa da maior possibilidade de adaptação das ações *E-learning* às vidas profissionais e pessoais dos formandos.

As ações a seguir elencadas encontram-se distribuídas por áreas temáticas, sendo as sombreadas a azul promovidas pelo TCU e as sombreadas a castanho desenvolvidas pelo TCP:

Quadro 1 – Ações do Plano de Formação de 2022 - realizadas

AUDITORIA	HORAS
Auditoria Baseada em Risco – Etapa I	25
Auditoria Baseada em Risco – Etapa II	25
Auditoria Operacional	60
Planeamento, Identificação, Avaliação e Resposta aos Riscos no Contexto de Auditoria Financeira	21
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS	
Gestão do Tempo e Stress	12
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS	
A Aplicação da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria	2
Formatação e Composição Gráfica de Documentos	15
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	
Análise Qualitativa de Políticas Públicas	12
Análise Quantitativa de Políticas Públicas	12
Análise <i>Ex Ante</i> de Políticas Públicas	12
Avaliação de Impacto de Políticas Públicas	12
Avaliação <i>Ex Post</i> de Políticas Públicas	12
Avaliação <i>in Itinere</i> de Políticas Públicas	12
Fundamentos de Avaliação de Políticas Públicas	12
Estratégias de Análise de Políticas Públicas	12
Controle da Formulação de Políticas Públicas	12
Controle da Implementação de Políticas Públicas	12
Controle de Resultados de Políticas Públicas	12
Metodologia Científica Aplicada de Políticas Públicas	28
Governança: Conceitos Estruturantes	12
Desafios da Crise e da Transição Climática	6
DIREITO	
Obras Públicas de Edificação e Saneamento - Módulo Execução	30
TOTAL	368

Verifica-se, no Quadro 1, ter existido a preocupação em executar o plano com a incidência em ações das áreas temáticas de auditoria e competências técnicas, direcionando a formação para o campo de atuação e missão da OISC da CPLP, sem preterir as áreas transversais.

2. DESCRIÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2022, nas **22** ações de formação realizadas, registaram-se **622** participações, sendo **178** nas ações síncronas e **444** nas assíncronas.

Gráfico 5 – Execução do Plano de Formação de 2022



O volume de formação global foi de **12.649** horas, sendo o da formação síncrona de **1.425** horas, que corresponde a cerca de **11%** do total da formação realizada e o da formação assíncrona foi de **11.224** horas, que corresponde a cerca de **89%** do total da formação realizada.

Como se observa no Quadro 1, o cômputo total de horas de formação atinge as **368** horas realizadas, sendo 56 horas de formação síncrona e 312 horas de formação assíncrona, o que corresponde a **15%** e **85%** respetivamente.

A maioria das ações realizadas – 21 - pertence à tipologia de ações de curta duração, conferências e palestras com duração igual ou inferior a 30 horas.

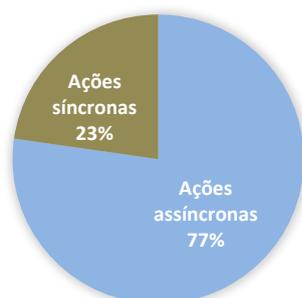
Foi realizada 1 ação de média duração, ou seja, entre 31 e 60 horas – Auditoria Operacional – 60 horas (*E-learning*).

A duração média por ação de formação foi de 17 horas.

3. TIPOLOGIA, REGIME E ESTRUTURA DA FORMAÇÃO

Conforme atrás mencionado, as ações de formação desenvolvidas pelo TCP, através da Plataforma Teams, foram **síncronas**, as ações de formação promovidas pelo TCU através da Plataforma de *E-learning*, foram **assíncronas**.

Gráfico 6 – Ações de Formação por Tipologia



Das 5 ações organizadas pelo TCP, 4 decorreram em formato híbrido, cujas presenças físicas nas instalações da entidade promotora corresponderam aos trabalhadores da ISC promotora e uma presença de um trabalhador do TCU, numa das ações. Exclusivamente *online* apenas decorreu a ação “**Gestão do Tempo e Stress**”.

De acordo com o Gráfico 6, verificamos que a formação realizada em *E-learning* se destacou quanto ao número de ações, com mais 54% face à formação síncrona.

A formação síncrona foi frequentada em horário laboral nas ISC de Portugal, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo-Verde, Angola e Moçambique, nas restantes ISC foi mais complexo assegurar o período laboral devido ao fuso horário. Na formação assíncrona, por ser o próprio trabalhador a gerir o seu horário, e porque a plataforma não regista esse dado, não se pode aferir em que período foi realizada a formação, já que a mesma é gerida em função da disponibilidade profissional e pessoal do formando.

Quanto à modalidade da formação, no ano em análise, foi a de Formação Contínua, ou seja, destinada a trabalhadores com alguns conhecimentos técnicos atinentes aos domínios de atuação da OISC que importa, sobretudo, aperfeiçoar ou atualizar.

4. TIPOS DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Por Entidade Formadora e por Ação

A análise dos dados relativos às ações realizadas é feita de acordo com as entidades que as promoveram, isto é, o Tribunal de Contas de Portugal e o Tribunal de Contas da União do Brasil.

Quadro 2 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCP (Síncronas)

Ação	Horas da Ação	Participação do TCU	Participação de outras ISC	Total de Participações	Volume de Formação
PIARRCAF	21	13	16	29	609
A Aplicação da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria	2	74	4	78	156
Formatação e Composição Gráfica de Documentos	15	10	0	10	150
Desafios da Crise e da Transição Climática	6	28	9	37	222
Gestão do Tempo e Stress	12	22	2	24	288
Total Geral	56	147	31	178	1425

De acordo com o Quadro 2, as ações de formação realizadas e organizadas pelo TCP totalizaram **178** participações, sendo **147** de trabalhadores do TCP e as restantes **31** das ISC de Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e do Brasil, com um volume total de **1.425** horas de formação.

De realçar o facto de o curso “A Aplicação da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria” ter registado **78** participações. A ação com menos participações – **10** – foi o curso “Formatação e Composição Gráfica de Documentos”, da área de competências digitais. Porém, como já foi referida, uma das causas para a baixa participação nesta ação, foi a da extemporaneidade das inscrições de uma das ISC. A outra prende-se com a reduzida dimensão da sala de informática (para as participações presenciais).

Quadro 3 – Ações do Plano de Formação realizadas pelo TCU (Assíncronas)

Ação	Horas da Ação	Participação do TCU	Participação de outras ISC	Total de Participações	Volume de Formação
Auditoria Baseada em Risco – I	25	40	40	80	2000
Auditoria Baseada em Risco – II	25	38	12	50	1250
Auditoria Operacional	60	19	49	68	4080
Análise Ex Ante de PP	12	7	6	13	156
Análise Qualitativa de PP (Política Pública)	12	4	7	11	132
Análise Quantitativa de PP	12	4	0	4	48
Avaliação de Impacto de PP	12	31	0	31	372
Avaliação Ex Post de PP	12	26	0	26	312
Avaliação In Itinere de PP	12	19	0	19	228
Controle da Formulação de PP	12	7	1	8	96

Ação	Horas da Ação	Participação do TCU	Participação de outras ISC	Total de Participações	Volume de Formação
Controle da Implementação de PP	12	12	0	12	144
Controle de Resultados de PP	12	7	0	7	84
Estratégias de Análise de PP	12	5	2	7	84
Fundamentos de Avaliação de PP	12	14	1	15	180
Governança - Conceitos Estruturais	12	35	4	39	468
Metodologia Científica Aplicada a PP	28	14	1	15	420
OPES – Módulo - Execução	30	38	1	39	1170
Total Geral	312	320	124	444	11224

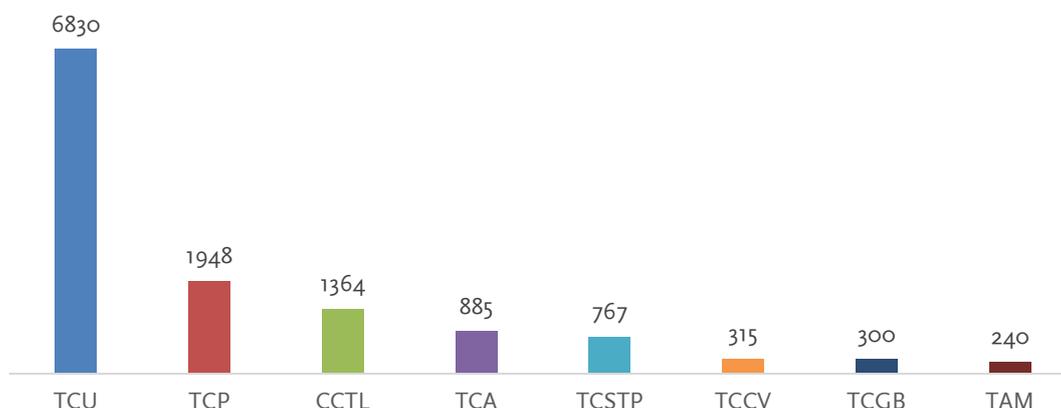
As ações de formação realizadas e organizadas pelo TCU totalizaram **444** participações, sendo **320** de trabalhadores do TCU e as restantes **124** das ISC de Timor-Leste, São Tomé e Príncipe, Portugal, Angola, Cabo-Verde, Moçambique e Guiné-Bissau, com um volume de formação total de **11.224** horas de formação.

Os cursos mais procurados foram o de **Auditoria Baseada em Risco – I** que obteve o número mais elevado de participações - **40** participações do TCU e **40** das restantes ISC e o de **A Aplicação da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria**. – 74 participações do TCP e 4 das restantes ISC. Os cursos menos procurados foram o de Formatação e Composição Gráfica de Documentos – 10 participantes do TCP e o de Avaliação Quantitativa das Políticas Públicas, - 4 participantes do TCU.

4.2. Por ISC

Numa breve leitura que o Gráfico 8 permite, observa-se por ordem de quantidade de volume de formação que o TCU é quem regista uma maior taxa de participação em ações de formação profissional, sendo a maior percentagem na modalidade de *E-learning*.

Gráfico 8 – Volume de Formação



Observando com mais detalhe os dados aferidos no Quadro *infra*, verifica-se que o Tribunal de Contas da União registou a maior taxa de participações - 53%, seguida do Tribunal de Contas de Portugal com 28%.

Quadro 4 – Participações, Volume de Formação e respetivas Percentagens

Instituição de origem	Participações em Ações Síncronas	Participações em Ações Assíncronas	% Total Participações	Volume de Formação das Ações Síncronas	Volume de Formação das Ações Assíncronas	% Total Volume de Formação
Tribunal de Contas da União	11	331	53%	156	6674	54%
Tribunal de Contas de Portugal	147	172	28%	1003	945	15%
Câmara de Contas de Timor-Leste	14	58	9%	207	1157	11%
Tribunal de Contas de Angola	0	17	3%	0	885	7%
Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe	6	28	5%	59	708	6%
Tribunal de Contas de Cabo Verde	0	7	1%	0	315	2%
Tribunal de Contas da Guiné-Bissau	0	5	1%	0	300	2%
Tribunal Administrativo de Moçambique	0	4	1%	0	240	2%
Total Geral	178	622	100%	1425	11224	100%

Convém realçar o facto de ambas as ISC constituírem as instituições promotoras dos cursos, fazendo estas ações parte da sua programação interna habitual, e das suas ISC possuírem um elevado número de trabalhadores. Feitas as devidas ressalvas, as restantes ISC não atingiram os 10% das participações, embora a Câmara de Contas de Timor-Leste tenha ficado um pouco acima das demais com 9%.

4.3. Por Área Temática

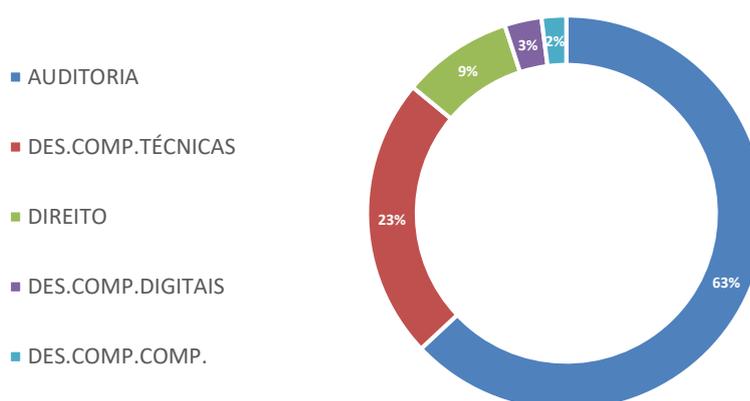
As ações encontram-se divididas por 5 áreas temáticas. A diversidade de funções dos trabalhadores das diferentes ISC da CPLP e o elevado nível de desempenho que a estes se exige torna premente satisfazer as suas necessidades formativas em áreas específicas e transversais, dotando-os das competências e conhecimentos necessários a um desempenho tão eficaz e eficiente quanto possível. Nesse sentido, no ano de 2022, a formação quanto às áreas temáticas registou os seguintes números:

Quadro 5 – Participações e Volume de Formação por Áreas Temáticas

ÁREAS	Nº Horas	Nº Ações	PARTICIPAÇÕES			VOLUME DE FORMAÇÃO		
			Entidade Promotora		TOTAL	Entidade Promotora		TOTAL
			TCU	TCP		TCU	TCP	
AUDITORIA	131	4	198	29	227	7330	609	7939
DES. COMP. TÉCNICAS	178	14	207	37	244	2724	222	2946
DIREITO	30	1	39	0	39	1170	0	1170
DES. COMP. DIGITAIS	17	2	0	88	88	0	306	306
DES. COMP. COMP.	12	1	0	24	24	0	288	288
Total Geral	368	22	444	178	622	11224	1425	12649

Conforme se observa no seguinte gráfico, em 2022, o volume de formação por área temática registou uma preponderância significativa das áreas de atuação das ISC (95%), sobretudo de auditoria, relativamente às áreas transversais (5%):

Gráfico 9 – Percentagem do volume de formação por áreas temáticas



Todavia, dever-se-á ter em consideração que as ações “A Aplicação da Inteligência Artificial na Auditoria” com 78 participações e “Obras Públicas de Edificação e Saneamento - Módulo Execução” com 39 participações, demonstram que os temas de Competências Digitais e Direito se revestem de bastante procura. O motivo pelo qual estas duas áreas não registaram um maior de volume de formação deve-se ao reduzido número de ações neste domínio (uma de direito e uma nas áreas digitais emergentes) face ao número de ações nas áreas de auditoria e desenvolvimento de competências técnicas.

5. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO/IMPACTO

A avaliação da formação é um instrumento que permite aferir o nível de satisfação dos formandos com as ações de formação, bem como a recolha de sugestões, por forma a possibilitar uma melhor adequação da qualidade e conceção do processo formativo.

Avaliação das Ações Síncronas

A avaliação da satisfação com as ações de formação foi efetuada aos participantes da ISC portuguesa, enquadrada nos procedimentos formativos internos, a 3 das 4 ações síncronas promovidas pelo TCP, prevendo-se estender os inquéritos aos participantes das demais ISC no futuro.

Com efeito, uma das ações síncronas – “Aplicação da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria”, decorrida no dia 8 junho de 2022, com a duração de 2 horas, não foi submetido aos formandos questionário de avaliação da ação, por ter tido uma ocorrência pontual e de curta duração.

No questionário de avaliação de reação criado para três das ações síncronas, os formandos do TCP puderam expressar na resposta às perguntas o seu nível de satisfação, numa escala de 4 níveis compreendidos entre 1 (valor mais baixo) e 4 (valor mais alto), sobre, entre outros aspetos, os conteúdos e expectativas, os meios e métodos, o desempenho do formador e a avaliação global da ação. A média dos resultados dos questionários referentes à questão “Apreciação Final Global”, das 3 ações de formação, foi de 3,82, ou seja de 95,5%, o que representa um nível de satisfação bastante elevado.

Avaliação das Ações Assíncronas

Nas ações assíncronas, a informação recebida não contemplou os elementos relativos à avaliação dos formandos que realizaram as ações.

Durante a elaboração do presente relatório, verificou-se a necessidade de requerer um maior volume de informação pertinente às ISC da CPLP para haver um impacto mais consentâneo com as reais necessidades de formação das respetivas instituições.

Assim:

A não existência de um questionário a todos os participantes das diversas ISC da CPLP relativo às ações frequentadas dificulta a análise da formação realizada e enviesada os resultados, pois não espelha a perceção dos diversos aspetos da formação recebida pelos diferentes membros da comunidade com vista a uma melhoria contínua da oferta formativa.

Por fim, tratando-se do primeiro relatório de Atividades de Formação das OISC/CPLP, não se torna possível aferir o progresso da formação por não haver dados suficientes com anos anteriores para estabelecer uma análise comparativa.

CONCLUSÃO

- a) **A formação profissional *online* abrange várias possibilidades quer na sua tipologia, como no alcance geográfico e tem demonstrado procura e interesse significativo.**

Considerando que 2022 marcou a elaboração do primeiro PF Profissional da OISC da CPLP, o Gráfico 10 revela a expressiva execução de 70% do mesmo face ao planeado.

São de sublinhar os resultados globais obtidos, pois demonstram que, mesmo estando numa fase evolutiva da formação/capacitação, a aposta na formação online permite uma aprendizagem e engrandecimento em conjunto no âmbito de uma missão partilhada e abrange o universo das ISC membros da CPLP. O desenvolvimento profissional e das competências dos trabalhadores das ISC da CPLP, é parte da estratégia de qualificação e valorização das atividades formativas do CEF da OISC da CPLP com vista ao cumprimento da missão e valores no controlo e gestão dos bens públicos de cada instituição membro.

- b) **Existe uma acentuada discrepância entre o número de participantes das ISC brasileira e portuguesa e dos outros membros da OISC/CPLP.**

Ambas as ISC promotoras da formação contemplada no Plano, os Tribunais de Contas do Brasil e de Portugal, revelam um elevado número de participações nas ações face ao das restantes congéneres. As razões que sustentam estes resultados, assentam sobretudo no elevado número de trabalhadores que cada das instituições referidas possui em comparação com as demais no seio da OISC da CPLP e ainda pelo facto das ações em causa integrarem um plano mais vasto de atividades formativas enraizadas historicamente na programação interna das referidas instituições promotoras.

- c) **Formação em *E-learning* revela ser a mais procurada.**

Da análise efetuada à formação ministrada às ISC da CPLP no contexto do respetivo PF para 2022, e conforme evidencia o Gráfico 11, verifica-se que sobressai a participação de um maior número de formandos na formação em *E-learning*. Contudo, e apesar de se constatar que esse número é potenciado pela elevada

quantidade de trabalhadores da ISC brasileira, o mesmo revela ser um meio de aprendizagem preferido pela sua flexibilidade horária e temporal, facilitando a disponibilidade profissional e pessoal de cada participante.

d) Formação síncrona regista dificuldade de participação de algumas ISC devido ao fuso horário

Os horários das ações promovidas pelo TCP são mais compatíveis com as ISC da Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo-Verde, Angola e Moçambique. Timor-Leste e Brasil possuem uma diferença horária maior. As ações realizadas na parte da manhã tendem a dificultar mais a participação dos trabalhadores do TCU, as de tarde, limitam mais os trabalhadores da CCTL. Não obstante esse facto, houve participações significativas destas últimas ISC nas mencionadas ações.

e) A escolha das ações por parte dos formandos recaiu essencialmente nos temas de auditoria e direito, bem como das tecnologias emergentes

Foi possível aferir o interesse acrescido nas áreas de Auditoria e Direito, embora se assista a uma gradual preocupação em agilizar e desenvolver o campo de atuação das diversas ISC com as novas aplicações digitais, sem descurar os temas emergentes, como é o caso das alterações climáticas.

As três ações mais participadas foram:

- Auditoria Baseada em Risco – I, (25h) – 80 participantes - assíncrona
- A Aplicação da IA na Auditoria (2h) – 78 participantes - síncrona
- Auditoria Operacional (60h) – 68 participantes - assíncrona

f) A avaliação das ações de formação pelos formandos não constitui um aspeto analisado no âmbito do objeto do presente relatório.

As entidades promotoras das ações não apresentaram questionários aos formandos das ações que promoveram no âmbito das ISC da CPLP.

A avaliação de algumas ações síncronas foi efetuada pelos trabalhadores do TCP, no contexto dos procedimentos habituais da formação interna, uma vez que as ações em causa faziam simultaneamente parte do seu PF.

ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTROLO DA
COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO
Tribunal de Contas de Portugal

EDIÇÃO

Centro de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

ANO DA EDIÇÃO

2023

INFORMAÇÕES

Para informações adicionais, contactar:

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE
CONTROLO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CCDRH - Av. Barbosa du Bocage, nº 69 – 1º Piso

1069-045 Lisboa Tel.: 00351 217 917 930

E-mail: DRH-CCDRH@tcontas.pt